

## Assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca: uma revisão integrativa da literatura

Nursing care for the patient with heart failure: an integrative literature review

Cuidados de enfermagem al paciente con insuficiencia cardíaca: una revisión integrativa de la literatura

Recebido: 13/06/2022 | Revisado: 20/06/2022 | Aceito: 24/06/2022 | Publicado: 04/07/2022

### João Gabriel Duarte de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8773-0334>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: gabrieldlima2910@gmail.com

### Bernadete Maria Mendes Corrêa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9963-1360>  
Hospital de Clínicas Gaspar Viana, Brasil  
E-mail: berna.mc@hotmail.com

### Thiago dos Santos Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7804-655X>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: thiagolaenf@gmail.com

### Bruna Renata Farias dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003--0228-8549>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: Santos.brf123@gmail.com

### Marizete Santos Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7716-0617>  
Hospital de Clínicas Gaspar Viana, Brasil  
E-mail: marizetesotnas@gmail.com

### Isadora Menezes Franco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8845-5349>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: isadora.franco98@outlook.com

### Davi Caldas dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8892-1346>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: sadlacivad@gmail.com

### Silvia Renata Pereira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6517-8251>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: renatapereira8@icloud.com

### Lucas Ferreira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6799-6055>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: lucasf29.lf@gmail.com

### Francileni Carvalho Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5773-8258>  
Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Brasil  
E-mail: francyenf@yahoo.com.br

### Resumo

**Objetivo:** levantar os conhecimentos existentes na literatura acerca da assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) realizada por meio de seis etapas, para a elaboração da questão de pesquisa utilizou-se a estratégia PICo e a base de dados escolhida foi a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a extração de dados se deu pelo formulário de Ursi. A análise e a interpretação dos dados foram discutidas ao longo do corpo textual. **Resultados:** obteve-se uma amostragem final de dez artigos, percebeu-se que parte dos artigos selecionados buscavam pesquisar sobre a assistência de enfermagem no paciente com IC hospitalizado, buscando as principais intervenções e diagnósticos de enfermagem. Enquanto outra parte explorou o papel do enfermeiro no acompanhamento do paciente com IC no ambiente domiciliar. Também foi constatado que equipes multiprofissionais em que o enfermeiro cardiologista está presente, apresentam melhores resultados no monitoramento do paciente, que equipes cujo o profissional.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Insuficiência cardíaca; Assistência.

### **Abstract**

**Objective:** to survey existing knowledge in the literature about nursing care for patients with heart failure. **Method:** This is an Integrative Literature Review carried out through six stages, for the elaboration of the research question, the PICO strategy was used and the chosen database was the Virtual Health Library (BVS), data extraction was performed using the Ursi form. Data analysis and interpretation were discussed throughout the text. **Results:** a final sample of ten articles was obtained, it was noticed that part of the selected articles sought to research on nursing care in hospitalized patients with HF, seeking the main interventions and nursing diagnoses. While another part explored the role of nurses in monitoring patients with HF in the home environment. **Conclusion:** It was noticed that the theme heart failure is and has been of great relevance for nursing, given the frequency of articles produced in Brazil and in the world. When reviewing the literature, it was seen that nursing care for patients with heart failure is divided into two environments: hospital environment and outpatient/home environment.

**Keywords:** Nursing; Heart failure; Assistance.

### **Resumen**

**Objetivo:** investigar el conocimiento existente en la literatura sobre el cuidado de enfermería al paciente con insuficiencia cardíaca. **Método:** Se trata de una Revisión Integrativa de la Literatura realizada a través de seis etapas, para la elaboración de la pregunta de investigación se utilizó la estrategia PICO y la base de datos elegida fue la Biblioteca Virtual en Salud, la extracción de datos se realizó mediante el Ursi forma. El análisis y la interpretación de los datos se discutieron a lo largo del texto. **Resultados:** se obtuvo una muestra final de diez artículos, se percibió que parte de los artículos seleccionados buscaban investigar sobre el cuidado de enfermería en pacientes hospitalizados con IC, buscando las principales intervenciones y diagnósticos de enfermería. Mientras que otra parte exploró el papel de las enfermeras en el seguimiento de pacientes con IC en el ámbito domiciliario. **Conclusión:** Se percibió que el tema insuficiencia cardíaca es y ha sido de gran relevancia para la enfermería, dada la frecuencia de artículos producidos en Brasil y en el mundo. Al revisar la literatura, se observó que el cuidado de enfermería al paciente con insuficiencia cardíaca se divide en dos ambientes: hospitalario y ambulatorio/domiciliario.

**Palabras clave:** Enfermería; Insuficiencia cardíaca; Asistencia.

## **1. Introdução**

A insuficiência cardíaca (IC) pode ser definida como um processo progressivo no qual há alteração do tamanho, formato e função do coração, incapacitando-o de bombear sangue oxigenado suficiente para atender as demandas metabólicas do corpo. Neste sentido, surgem mecanismos compensatórios que conseguem manter o fluxo sanguíneo suficiente aos órgãos e tecidos em repouso. Porém, quando há uma descompensação desses mecanismos ocorre a "síndrome clínica" associada à IC e o paciente pode cursar com pressões ventriculares/atriciais elevadas, retenção de sódio e de água, diminuição do débito cardíaco, congestão circulatória e pulmonar (Nettita, 2021).

As manifestações clínicas podem ser diversas, afetando diferentes sistemas do organismo, porém os mais comuns são: pele pálida e cianótica, edema gravitacional e tolerância diminuída à atividade. No sistema cardiovascular podem surgir terceiro batimento cardíaco, sopros, taquicardia e distensão venosa jugular aumentada. Dentre os sintomas renais, é comum o paciente apresentar frequência urinária diminuída durante o dia e noctúria. No sistema respiratório as manifestações mais evidentes são ortopneia, dispneia aos esforços e dispneia paroxística noturna (Brunner & Suddarth, 2020).

Quanto a epidemiologia, constatou-se que houve um total de 1.212.249 internações por Insuficiência Cardíaca registradas no Brasil, no período de 2015 a 2020. No mesmo período foram registrados um total de 134.703 óbitos por IC no país, com uma taxa de mortalidade de 62,3625 óbitos/100 mil habitantes. O perfil predominante do paciente hospitalizado é masculino, acima dos 70 anos, seguido daqueles com 40 a 69 anos e brancos. No ano de 2020 houve uma queda brusca na taxa de hospitalização associada à pandemia de COVID-19 (Lara et al., 2021).

O enfermeiro tem um papel importante na assistência ao paciente com insuficiência cardíaca, sendo que seu cuidado é focado nas intervenções terapêuticas, educativas e de autocuidado. O enfermeiro pode atuar em diferentes cenários com paciente portadores de IC, seja na hospitalização, cuidado ambulatorial ou domiciliar. Esse profissional é capaz de realizar uma avaliação clínica precisa, identificando um quadro congestivo ou hipovolêmico, melhorando o prognóstico do paciente. Além de promover práticas de educação em saúde, proporcionando uma melhor qualidade de vida e minimizando complicações (Galvão et al., 2016).

Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo levantar o conhecimento existente na literatura acerca da assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca. Buscando fomentar a atuação profissional, promovendo um cuidado baseado em evidências científicas.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que é um tipo de estudo que busca reunir e sintetizar o conhecimento sobre um determinado tema ou questão, contribuindo para o aprofundamento do assunto pesquisado, possibilitando a incorporação de evidências na prática clínica. A RIL é realizada de maneira ordenada e sistemática em 6 etapas que são distintas e complementares, sendo elas: elaboração da questão da pesquisa, a busca dos estudos primários, extração dos dados, análise dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (Mendes, et al., 2019).

Para a elaboração da questão de pesquisa utilizou-se a estratégia PICO que é uma adaptação da estratégia PICO, tendo uma sensibilidade maior para pesquisas qualitativas que sua forma original (Stern, et al., 2014). Esta estratégia pode ser dividida como: P- Pessoa ou Problema, I- Fenômeno de interesse e Co- Contexto. Portanto, a questão norteadora foi esquematizada da seguinte forma: P= Assistência de Enfermagem, I= Pessoa com insuficiência cardíaca, Co= Assistência à saúde. Culminando na seguinte indagação: Quais as evidências científicas que existem na literatura acerca da assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca?

Na segunda etapa foi escolhida a base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para a realização da pesquisa e os descritores “Assistência”, “Enfermagem” e “Insuficiência cardíaca” com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados na íntegra de forma gratuita nos idiomas inglês, espanhol e português no período de 2016 a 2022. Foram excluídos artigos duplicados ou que não estavam de acordo com o tema da pesquisa.

Para a realização da terceira etapa, escolheu-se empregar o instrumento criado e validado por Ursi (2005). Tal ferramenta busca extrair os dados mais relevantes de cada artigo sendo eles: título, periódico, número e nomes de autores, titulação, país, idioma, ano de publicação, instituição na qual o estudo foi desenvolvido, tipo de publicação, metodologia do estudo, objetivos, características, intervenções realizadas, resultados e conclusões da pesquisa.

A quarta e quinta etapa ocorreram em conjunto com análise e interpretação dos resultados. A leitura dos títulos e dos resumos dos artigos, para realização da seleção dos trabalhos, procedeu-se com auxílio do aplicativo de revisão *Rayyan*. A análise e a interpretação dos dados foram feitas de forma organizada por meio da visualização dos dados em uma tabela Excel®. A sexta etapa ocorreu na discussão das categorias, ao longo do corpo textual.

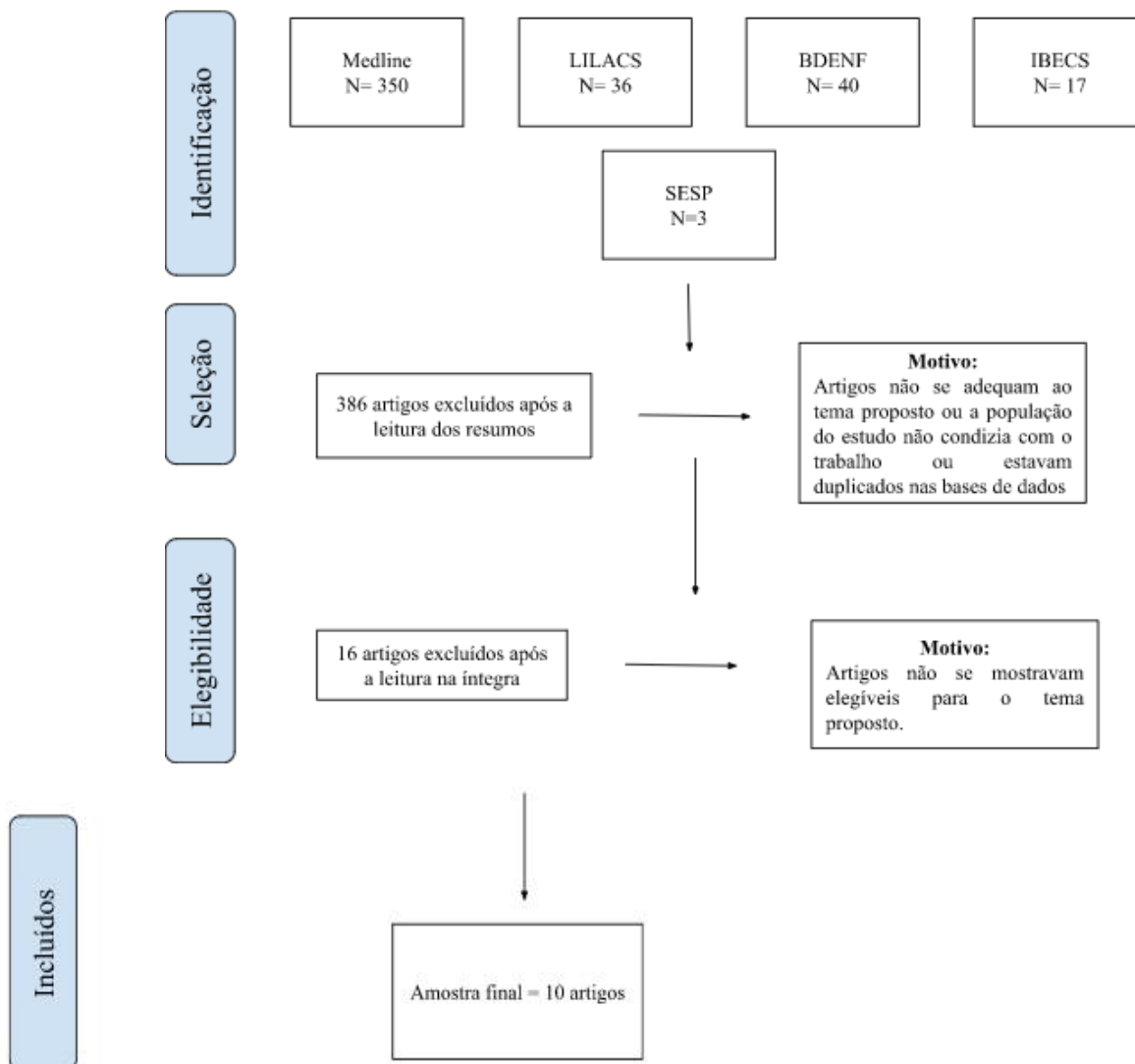
## 3. Resultados e Discussão

Primariamente, durante a pesquisa inicial na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) encontrou-se 1.168 artigos completos que correspondiam aos descritores: “Insuficiência cardíaca, Enfermagem e Assistência”. Sendo 998 na MEDLINE, 130 no LILACS, 118 na BDENF- Enfermagem, 32 na IBECS, 4 na Secretaria Estadual de São Paulo, 3 na CUMED e 1 na CVSP-Brasil.

Prontamente, foram selecionados os artigos publicados nos últimos 5 anos (2017-2022) e nos idiomas Inglês, Português e Espanhol, correspondendo a 412 trabalhos, sendo 350 publicados na MEDLINE, 36 no LILACS, 40 no BDENF-Enfermagem, 17 no IBECS e 3 na Secretaria Estadual de São Paulo.

Foi realizada a leitura dos títulos e resumos de todos os 412 artigos selecionados, sendo excluídos 6 artigos por estarem duplicados nas bases de dados selecionadas e 380 por não se adequarem ao tema proposto. Restaram 26 artigos que passaram por uma leitura completa e minuciosa, sendo excluídos 16 trabalhos. Para fundamentar o percurso metodológico foi utilizado o fluxograma prisma, que pode ser visualizado na Figura 1.

**Figura 1** – Fluxograma Prisma do percurso metodológico.



Fonte: Autoria própria.

### Categorização dos trabalhos

Dentre os 10 artigos que formaram a amostra final da pesquisa, 4 eram trabalhos realizados no Brasil e 3 dos EUA. Os três artigos restantes foram realizados na Índia, Canadá e Japão. O ano com maior publicação foi 2021, sendo que 4 artigos foram publicados neste período, mostrando a relevância do tema. Todos os artigos tinham uma versão publicada na língua inglesa. A síntese dos trabalhos selecionados está disponível no Quadro 1.

Observou-se que parte dos artigos selecionados buscavam pesquisar sobre a assistência de enfermagem no paciente com IC hospitalizado, buscando as principais intervenções e diagnósticos de enfermagem. Enquanto outra parte explora o papel do enfermeiro no acompanhamento do paciente com IC no ambiente ambulatorial e domiciliar. Portanto os resultados foram divididos entre esses dois tópicos.

**Quadro 1** - Síntese das principais informações extraídas para a revisão integrativa de literatura.

<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico</b>	<b>País e ano de publicação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Conclusão</b>
Strategies to prevent hospital readmission and death in patients with chronic heart failure, chronic obstructive pulmonary disease, and chronic kidney disease: A systematic review and meta-analysis.	PLOS ONE	Canadá/ 2021	Identificar estudos descrevendo intervenções pós alta hospitalar e seus efeitos em pacientes crônicos.	A presença de um enfermeiro especialista em cardiologia está associada a intervenções efetivas e diminuição da reinternação.
Assistência de enfermagem a pacientes portadores de insuficiência cardíaca descompensada: uma revisão integrativa	Nursing	Brasil/2021	Identificar os cuidados de enfermagem a pacientes portadores de insuficiência cardíaca descompensada descritos em literatura nacional e internacional.	O acompanhamento e a educação em saúde ao paciente com insuficiência cardíaca têm grande potencial para atingir mudanças de atitudes e comportamento no enfrentamento à doença.
The effect of nurse-led interventions on re-admission and mortality for congestive heart failure: A meta-analysis.	Medicine (Baltimore)	EUA/ 2021	Mostrar os impactos das intervenções do enfermeiro na readmissão e mortalidade do paciente com insuficiência cardíaca crônica.	As intervenções do enfermeiro se mostraram de grande eficácia para diminuição da mortalidade e reinternação do paciente com IC.
The efficacy of a nursing care and follow-up program for patients with heart failure: Study protocol for a randomized controlled trial.	Medicine (Baltimore)	EUA/ 2021	Investigar os efeitos do acompanhamento de enfermagem na qualidade de vida, autocuidado e readmissão do paciente com IC crônica.	A assistência de enfermagem continuada ao paciente com IC talvez melhore sua qualidade de vida e autocuidado.
The Impact of Nurse-Led Cardiac Rehabilitation on Quality of Life and Biophysiological Parameters in Patients With Heart Failure: A Randomized Clinical Trial.	Journal Nursing Research.	Índia/ 2020	Determinar a influência do programa de enfermagem em reabilitação cardíaca na qualidade de vida do paciente com IC crônica.	Enfermeiros que trabalham em unidades cardiológicas têm papel importante na educação e gerenciamento do paciente com IC.
How visiting nurses detect symptoms of disease progression in patients with chronic heart failure.	Int. J. Qual. Stud Health Well-being	Japão/2020	Investigar como a visita domiciliar de enfermagem detecta sintomas progressivos de insuficiência cardíaca.	Enfermeiros usam os sinais e sintomas para determinar a deterioração do paciente, tendo um papel crucial nos cuidados pós-internação.
Intervenções de enfermagem para redução do edema de pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados	Nursing	Brasil/2019	Sintetizar as melhores intervenções de Enfermagem para a redução do edema de pacientes com Insuficiência Cardíaca hospitalizados	A base de evidências sugere monitoramento constante de pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados para mensuração do edema, peso e ingesta hidrossalina.
Aspectos da assistência de enfermagem para pessoa com insuficiência cardíaca	Rev. enferm. atenção saúde	Brasil/2019	Identificar os aspectos da assistência de enfermagem a pessoas com insuficiência cardíaca crônica,	Foi possível identificar os diagnósticos, as intervenções e os resultados de enfermagem, baseados nos riscos de hospitalização e prevenção secundária cardiovascular.
Nursing Diagnosis for People With Heart Failure Based on the Hemodynamic Profiles.	Internat. Journal of nursing Knowledge	Brasil/2017	Identificar os diagnósticos de enfermagem dos pacientes com IC baseado em seu perfil hemodinâmico.	Os enfermeiros têm que desenvolver suas habilidades de diagnóstico para promover intervenções mais consistentes.

Capturing Key NANDA-I Nursing Diagnoses From Actual Clinical Data for Patients With Heart Failure.	Internat. Journal of nursing Knowledge	EUA/2017	Identificar diagnósticos de enfermagem relacionados aos sinais e sintomas de IC baseados no NANDA.	Utilizar terminologias como o NANDA permite que os enfermeiros tomem decisões baseados em evidências clínicas no cuidado com o paciente de IC.
--	--	----------	--	--

Fonte: Adaptado do instrumento de Ursi (2005).

### Assistência de enfermagem hospitalar

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do processo de enfermagem (RESOLUÇÃO COFEN 358/2009). A SAE começou a ser utilizada pela enfermagem através de Florence Nightingale na guerra da Criméia, em 1854. Contudo, foi apenas em meados de 1950 que a norte-americana Lidia Hall introduziu a descrição de Processo de Enfermagem, caracterizado pelas etapas de: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Logo, sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e processo de enfermagem (PE) são definições distintas, mas complementares e não dissociadas (Barros, 2016).

A pesquisa de Parker e Tucker (2017), Souza, et al., (2017) e Nascimento *et al.* (2019) se buscou elencar os principais diagnósticos de enfermagem encontrados para pacientes com insuficiência cardíaca, sendo que os resultados encontrados, que coincidiram nas três pesquisas, foram: Risco de infecção, Padrão respiratório ineficaz, Déficit no autocuidado, Débito cardíaco diminuído, Intolerância à atividade, Ansiedade, Volume de líquidos excessivo, Integridade da pele prejudicada, Dor Aguda.

Um estudo conduzido por Cardoso *et al.* (2018) objetivou avaliar o impacto da infecção em pacientes com IC descompensada em internações do hospital universitário do estado de São Paulo. No total de pacientes, 45,8% apresentaram infecção, destes, 33,8% foram diagnosticados com infecção pulmonar e 15% com infecção do trato urinário. A mortalidade hospitalar ocorreu 21,5% e, após a alta, 17,6% morreram durante o percurso. Durante o processo de internação, 26,9% do grupo com infecção morreu vs 17% do grupo sem infecção. Os achados mostram a importância da prevenção de infecção, principalmente a de causa pulmonar.

Para pacientes com diagnóstico de padrão respiratório ineficaz é necessário o posicionamento em Fowler, elevação da cabeceira do leito a pelo menos 30°, que facilita a respiração e diminui o retorno venoso ao coração. Quando há necessidade de oxigenoterapia é importante que se realize a manutenção do nível da água no umidificador, avalie o padrão respiratório e os sinais de hipoxemia (Diniz & Gonçalves, 2021; Nascimento et al., 2019).

Além disso, a equipe de enfermagem deve realizar o monitoramento por meio da ausculta pulmonar e cardíaca, punção arterial para acompanhar a gasometria e administração do aporte de oxigênio em seus diferentes fluxos para melhorar a troca gasosa. Ademais, o ambiente de terapia intensiva é o local ideal para a monitorização hemodinâmica contínua de descompensação pulmonar (Silva et al., 2022).

O débito cardíaco diminuído é quantidade insuficiente de sangue bombeado pelo coração para atender às demandas metabólicas corporais. Algumas intervenções relacionadas ao débito cardíaco diminuído incluem cuidados cardiovasculares específicos, monitorização dos sinais vitais, balanço hídrico, monitorização respiratória, melhoramento do sono, avaliação das extremidades superiores, posicionamento e redução da ansiedade (Gonçalves & Pompeo, 2016).

A limitação da função cardíaca leva ao diagnóstico de intolerância à atividade física, isto é, a baixa tolerância aos exercícios físicos com elevadas respostas do sistema metabólico e respiratório, leva o indivíduo ao quadro de inatividade, atrofia muscular e decréscimo na força muscular. Como intervenções de enfermagem é essencial realizar mobilização no leito, minimizar os esforços do paciente, planejar períodos de repouso e/ou atividade e reduzir elementos estressantes como os ruídos e luz excessiva no ambiente (Souza et al., 2016).

No controle de edemas relacionados ao volume de líquidos excessivos, os trabalhos apontam a necessidade do monitoramento da ingesta hídrica do paciente e peso, avaliação diária do edema, administração dos diuréticos prescritos e observar ruídos adventícios pulmonares. Também se faz necessário a avaliação diária da integridade da pele e orientações para mudança de decúbito (Diniz & Gonçalves, 2021; Nascimento et al., 2019; Costa et al., 2019).

Em uma pesquisa de validação de intervenções para risco de integridade da pele prejudicada em adultos e idosos por enfermeiros especialistas na área, de 32 condutas da classificação de intervenções de enfermagem, 11 foram consideradas prioritárias pelos especialistas, sendo as seguintes: Monitoração de sinais vitais; Banho; Assistência no autocuidado no banho e higiene; Terapia para deglutição; Cuidado da pele com os tratamentos tópicos; Cuidados circulatórios para insuficiência venosa; Posicionamento transoperatório; Supervisão da pele; Manejo com o repouso no leito; Controle da nutrição; e Controle hidroeletrólítico (Meneses et al., 2020).

Para avaliações das alterações cardiovasculares, as pesquisas sugerem que se intervenha com avaliação da perfusão periférica, avaliação de arritmia, estase jugular, pele fria e registrar variações de pressão arterial. A dor também é um principal sintoma encontrado no paciente com IC, para isso a enfermagem deve avaliar a intensidade e surgimento da dor, administrar o analgésico prescrito e investigar a resposta à medicação, além de oferecer conforto e um ambiente tranquilo para o paciente (Diniz & Gonçalves, 2021; Nascimento et al., 2019).

O tratamento da insuficiência cardíaca a nível nacional apresenta inúmeros desafios, visto que a IC apresenta uma alta taxa de mortalidade. Entretanto, reconhecer que os diagnósticos e intervenções de enfermagem de maneira específica impactam de maneira positiva contribui no manejo correto, adequado, livre de sofrimento, com qualidade de vida e diminuição das reinternações hospitalares (Silva et al., 2022).

### **Assistência de enfermagem ambulatorial e domiciliar**

Partes dos estudos selecionados demonstram que o acompanhamento de enfermeiro pós alta hospitalar diminui o risco de reinternação e mortalidade do paciente com IC. Este fato se deve ao papel de educador do profissional e ao estímulo a mudanças de hábitos de vida. Também foi constatado que equipes multiprofissionais em que o enfermeiro cardiologista está presente, apresentam melhores resultados no monitoramento do paciente, que equipes cujo o profissional não é especialista na área (Banforth et al., 2021; Qiu, et al., 2021; Zang, et al., 2020).

A orientação na alta é um fator primordial para que o paciente compreenda melhor sobre a importância da adesão ao tratamento. Para que esta orientação seja eficiente, é preciso realizá-la de forma individualizada e de acordo com os graus de entendimento sobre a patologia. Estudos têm demonstrado que a associação da prática de educação em saúde feita pelo enfermeiro desempenha um papel importante na educação e adesão ao tratamento (Oscalices et al., 2019).

Um estudo realizado por Uminski et al. (2018) propôs identificar os efeitos das enfermarias virtuais pós-alta na melhoria dos resultados em populações com IC e não cardíaca. Intervenções mínimas como ligações telefônicas de acompanhamento até complexas como as “enfermarias virtuais” que proporcionam aos pacientes um período de equipe multidisciplinar, muitas vezes são empregadas pelo telemonitoramento e estratégias de gerenciamento de casos liderados por enfermeiros. Essas estratégias pós-alta podem reduzir a mortalidade e a readmissão de pacientes com IC.

No entanto, em uma pesquisa realizada verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a insuficiência cardíaca em dois hospitais gerais do Brasil, demonstrou que apesar dos profissionais apresentaram conhecimento satisfatório sobre o manejo da patologia, a maioria apontou como principal dificuldade a falta de tempo para realizar as orientações (Machado et al., 2014).

As principais intervenções de enfermagem para paciente com IC à nível ambulatorial apontadas no estudos são: a educação do paciente sobre sua condição de saúde ensinando o paciente a como reconhecer os sintomas mais relevantes, estímulo do autocuidado com ênfase na adoção de hábitos saudáveis, incentivo a manutenção do tratamento medicamentoso dando atenção

aos horários e possíveis efeitos adversos de cada medicação e o monitoramento de comorbidades como diabetes, hipertensão e doenças coronarianas que estão diretamente ligadas a IC (Qiu et al., 2021; Zang, et al., 2020; Ajunan & Trichur, 2020).

Os trabalhos também deliberam sobre a importância da avaliação dos sinais e sintomas de IC. O enfermeiro deve ser capaz de realizar um exame físico eficaz que detecta uma alteração no quadro clínico do paciente, progressão da doença e avaliar a necessidade de busca da atenção hospitalar. Neste ponto, é ressaltado a importância da visita domiciliar para o acompanhamento do paciente, que muitas vezes não busca a unidade de saúde frequentemente (Zang, et al., 2020; Taniguchi, et al. 2020).

Uma pesquisa conduzida por Mantovani et al. (2015) onde realizou três visitas domiciliares por enfermeiros em 45 dias após a alta hospitalar identificou que as orientações realizadas foram fundamentais para melhor adesão ao tratamento pelos pacientes. Constatou-se também que a verificação de peso diário e o controle hídrico foram os que apresentaram melhores desempenhos no estudo, ressaltando que a ingesta hídrica descontrolada contribui para o aumento de peso e, conseqüentemente, a descompensação da doença.

Destarte, as intervenções enfermeiro faz-se significativa quando este profissional fornece informações necessárias acerca da IC, quadro do paciente, prognóstico, a fim de auxiliar na compreensão de todo o processo de adoecimento, incentivando o autocuidado, adequação dos esquemas terapêuticos e ao estilo de vida saudável (Oliveira, et al., 2013).

#### 4. Conclusão

A temática insuficiência cardíaca têm sido de grande relevância para a enfermagem, haja vista a frequência de artigos produzidos no Brasil e no mundo. Ao revisar a literatura, viu-se que a assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca se ramifica em dois ambientes: ambiente hospitalar e ambiente ambulatorial/domiciliar.

No que concerne ao ambiente hospitalar, concluiu-se que os diagnósticos de enfermagem mais frequentes foram: Risco de infecção, Padrão respiratório ineficaz, Déficit no autocuidado, Débito cardíaco diminuído, Intolerância à atividade, Volume de líquidos excessivo, Integridade da pele prejudicada, Dor Aguda. Isso demonstra que os domínios de saúde (segundo) mais afetados são: atividade e repouso, segurança e proteção. Vale destacar que reconhecer que os diagnósticos e intervenções de enfermagem impactam de maneira positiva e contribui no manejo correto, adequado, livre de sofrimento, com qualidade de vida e diminuição das reinternações hospitalares.

Em relação ao ambiente ambulatorial/domiciliar, verificou-se que as intervenções referentes à educação em saúde e ao acompanhamento do paciente feito por profissional especializado são as principais ações para que se possa alcançar os resultados esperados em relação ao paciente com insuficiência cardíaca. Ademais, o enfermeiro é capaz de realizar uma avaliação clínica precisa, melhorando o prognóstico do paciente, além de promover práticas de educação em saúde, proporcionar uma melhor qualidade de vida e minimizar complicações.

Além disso, sugere-se a importância de mais estudos sobre esse assunto, aprofundando mais sobre o processo de enfermagem aos pacientes com IC, buscando novos métodos de assistência que possam auxiliar os profissionais, visto que essa metodologia de assistência auxilia no processo de perceber problemas de saúde, planejar, implementar ações e avaliar os resultados.

#### Referências

Alexsander, R., Rehabilitation de Las Casas Bessa, L., Dias Silveira, A. V., Gualberto Souza, I., Silveira Ferreira, G. F., Pacheco Souza, G., & Schimdt França, D. (2022). Análise Epidemiológica por Insuficiência Cardíaca no Brasil. *Brazilian Medical Students*, 6(9). <https://doi.org/10.53843/bms.v6i9.224>.

Arjunan, P., & Trichur, R. V. (2020). The Impact of Nurse-Led Cardiac on Quality of Life and Biophysiological Parameters in Patients With Heart Failure. *Journal of Nursing Research*, Publish Ahead of Print. <https://doi.org/10.1097/jnr.000000000000407>.



- Bamforth, R. J., Chhibba, R., Ferguson, T. W., Sabourin, J., Pieroni, D., Askin, N., Tangri, N., Komenda, P., & Rigatto, C. (2021). Strategies to prevent hospital readmission and death in patients with chronic heart failure, chronic obstructive pulmonary disease, and chronic kidney disease: A systematic review and meta-analysis. *PLOS ONE*, 16(4), e0249542. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0249542>.
- Barros A. L. B. L. de. (2016). *Anamnese e exame físico avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto*. Artmed.
- Cardoso, J. N., Carlo, H. D., Oliveira Junior, M. T., Ochiai, M. E., Kalil Filho, R., & Barretto, A. C. P. (2018). Infecção em Pacientes com Insuficiência Cardíaca Descompensada: Mortalidade Hospitalar e Evolução. *Arq. Bras. Cardiol.*, 110(4), 364-370.
- Costa, M. B., Pinheiro, D. M. de M., Figueiredo, L. da S., Lima, D. V. M. de, Pereira, J. de M. V., Flores, P. V. P., & Cavalcant, A. C. D. (2019). Intervenções de enfermagem para redução do edema de pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados. *Nursing (São Paulo)*, 22(250), 2745-2750. <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i250p2745-2750>.
- Diniz, F. M. M., & Gonçalves, K. C. (2021). Assistência de enfermagem a pacientes portadores de insuficiência cardíaca descompensada: uma revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*, 24(274), 5443-5452. <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i274p5443-5452>.
- Galvão, P. C. da C., Gomes, E. T., Figueirêdo, T. R., & Bezerra, S. M. M. da S. (2016). Diagnósticos de enfermagem aplicados a pacientes com insuficiência cardíaca descompensada. *Cogit. Enferm. (Online)*, 01-08. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-642>.
- Gonçalves, L. W. P., & Pompeo, D. A. (2016). Aplicação do modelo outcome present state test em paciente com insuficiência cardíaca congestiva. *Revista Mineira de Enfermagem*, 20(0). <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20160047>.
- Machado, C. G. D., Wansing, G. B., Klein, C., Moraes, M. A. P. de, & Silva, E. R. R. (2014). Conhecimento do enfermeiro sobre insuficiência cardíaca em hospital geral. *Revista de Enfermagem Da UFSM*, 4(4), 710-717. <https://doi.org/10.5902/2179769211633>.
- Meneses, L. B. de A., Medeiros, F. de A. L., Oliveira, J. S., Nóbrega, M. M. L. da, Silva, M. A. da, & Soares, M. J. G. O. (2020). Validation of interventions for risk of impaired skin integrity in adult and aged patients. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(4). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0258>.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>.
- Nascimento, M. N. R., Vieira, N. R., Aguiar, C. A. da S., Coelho, M. E. A. A., Félix, N. D. de C., & De Oliveira, C. J. (2020). Aspectos da assistência de enfermagem para a pessoa com insuficiência cardíaca. *Revista de Enfermagem E Atenção à Saúde*, 8(2). <https://doi.org/10.18554/reas.v8i2.3899>.
- Nettina, S. M. (2021). *Prática de enfermagem*. Guanabara Koogan.
- Oliveira, T. C. T. de, Correia, D. M. da S., & Cavalcanti, A. C. D. (2013). O impacto da insuficiência cardíaca no cotidiano: percepção do paciente em acompanhamento ambulatorial. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 7(6), 4497-4504. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v7i6a11692p4497-4504-2013>
- Oscalices, M. I. L., Okuno, M. F. P., Lopes, M. C. B. T., Campanharo, C. R. V., & Batista, R. E. A. (2019). Orientação de alta e acompanhamento telefônico na adesão terapêutica da insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 27. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2484.3159>.
- Park, H., & Tucker, D. A. (2015). Capturing Key NANDA-I Nursing Diagnoses From Actual Clinical Data for Patients With Heart Failure. *International Journal of Nursing Knowledge*, 28(1), 30-36. <https://doi.org/10.1111/2047-3095.12097>.
- Qiu, X., Lan, C., Li, J., Xiao, X., & Li, J. (2021). The effect of nurse-led interventions on re-admission and mortality for congestive heart failure. *Medicine*, 100(7), e24599. <https://doi.org/10.1097/md.00000000000024599>.
- Silva T. L. S. da, Silva A. T. da, Lima E. da P. O., Santos C. C. dos, Santos C. S. dos, Caminha M. de F. C., & Silva S. L. da. (2022). Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes com insuficiência cardíaca congestiva em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(2), e9724. <https://doi.org/10.25248/reas.e9724.2022>.
- Smeltzer, S. C., Bare, B. G., Hinkle, J. L., & Cheever, K. H. (2020). *Brunner & Suddarth : tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. Guanabara Koogan.
- Sousa, M. M. de, Araújo, A. A. de, Freire, M. E. M., Oliveira, J. D. S., & Oliveira, S. H. D. S. (2016). Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com insuficiência cardíaca descompensada Nursing diagnoses and interventions for people with decompensated heart failure. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 8(4), 5025. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5025-5031>.
- Stern, C., Jordan, Z., & McArthur, A. (2014). Developing the Review Question and Inclusion Criteria. *AJN, American Journal of Nursing*, 114(4), 53-56. <https://doi.org/10.1097/01.naj.0000445689.67800.86>.
- Taniguchi, C., Okada, A., Seto, N., & Shimizu, Y. (2020). How visiting nurses detect symptoms of disease progression in patients with chronic heart failure. *International Journal of Qualitative Studies on Health and Well-Being*, 15(1), 1735768. <https://doi.org/10.1080/17482631.2020.1735768>.
- Uminski, K., Komenda, P., Whitlock, R., Ferguson, T., Nadurak, S., Hochheim, L., Tangri, N., & Rigatto, C. (2018). Effect of post-discharge virtual wards on improving outcomes in heart failure and non-heart failure populations: A systematic review and meta-analysis. *PLOS ONE*, 13(4), e0196114. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0196114>.
- Ursi, E. S., & Gavão, C. M. (2006). Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 14(1), 124-131. <https://doi.org/10.1590/s0104-11692006000100017>.
- Zhang, Z., Bai, J., & Huang, Y. (2020). The efficacy of a nursing care and follow-up program for patients with heart failure. *Medicine*, 99(49), e23380. <https://doi.org/10.1097/md.00000000000023380>.